

CATÁSTROFE

Em telegrama, Papa expressa dor por vítimas de terremoto no Marrocos

SÁBADO, 9 DE SETEMBRO DE 2023, 10H18

MODIFICADO: SEGUNDA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2023, 10H15

País africano foi atingido por terremoto de magnitude 7,0 na noite desta sexta-feira, 8; até o momento, já foram registradas mais de 800 mortes

Da Redação, com Vatican News



Região de Marrakech foi a mais afetada por terremoto registrado na noite desta sexta-feira, 8 / Foto: Jana Meerman/Handout via REUTERS

O Papa Francisco expressou sua dor pelas vítimas do terremoto que atingiu Marrakech, no Marrocos, na noite desta sexta-feira, 8. As últimas informações são de que o tremor de 7,0 graus de magnitude na escala Richter deixou cerca de 820 mortos e mais de 600 feridos.

Na mensagem assinada pelo Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, o Pontífice afirma estar “entristecido” por essa catástrofe. Ele também garantiu sua “comunhão orante” e “profunda solidariedade” com “aqueles que são tocados na carne e no coração por essa tragédia”.

O Papa ora pelos mortos, pela cura dos feridos e pelo consolo daqueles que “choram a perda de seus entes queridos e de das próprias casas”. Ele também “reza para que o Altíssimo apoie os marroquinos nessa provação e oferece seu encorajamento às autoridades civis e aos serviços de socorro”. Além disso, Francisco invoca a todos a bênção divina como “sinal de conforto”.

Tremor em Marrakech

O primeiro tremor no Marrocos foi registrado às 23h11 do horário local, com epicentro localizado a 16 quilômetros do vilarejo de Tata N'Yaaqoub, na região de Marrakech. Segundo balanço divulgado pelo ministro do Interior do país neste sábado, 9, foram registradas 820 mortes, além de pelo menos 672 feridos, dos quais 205 estão em estado grave. Milhares de pessoas estão desabrigadas.

Diversos governos em todo o mundo expressaram também sua solidariedade, e a Igreja já entrou em ação, especialmente por meio da Caritas. A Conferência Episcopal Italiana (CEI) anunciou que decidiu, “como forma imediata de ajuda”, doar 300 mil euros dos fundos *8xmille* que os cidadãos destinam à Igreja Católica.

“Às irmãs e aos irmãos do Marrocos, enviamos nossas mais profundas condolências e nossa proximidade. Estando próximos da população atingida por esse trágico evento, rezamos pelas vítimas e suas famílias”, diz o arcebispo de Bolonha e presidente da CEI, Cardeal Matteo Zuppi. O repasse da doação é feito pela Caritas Italiana, e a Caritas Rabat, que atua no Marrocos, foi ativada. A entidade já está em contato com as paróquias afetadas para organizar a assistência às pessoas desabrigadas.